

DECLARAÇÃO DE APOIO CONTÍNUO AO PACTO GLOBAL

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa trabalha, desde 1498, para a sua missão intemporal: a de promover o bem-estar das pessoas, em particular o dos mais vulneráveis, através de respostas nas áreas de ação social, saúde e educação. Desenvolve também um trabalho importante nas áreas da cultura, do património, do empreendedorismo e economia social, do apoio à investigação e da inovação. A exploração dos Jogos Sociais do Estado é uma das suas atividades mais conhecidas.

Em todas as suas áreas de intervenção, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa procura contribuir para uma melhor qualidade de vida, para a inclusão social e para uma maior justiça e equidade social. Esta abordagem holística, está muitas vezes interligada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no entanto, num esforço contínuo de melhoria, incorporou-se como objetivo do ciclo estratégico 2019-2021 da organização *“Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da atividade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa”*, com o intuito de aproximar e alinhar para o futuro a estratégia da instituição e a atividade e metas das suas áreas de intervenção ao preconizado pelos ODS.

É também pela sua missão e reconhecimento da relevância destas matérias, que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa se alinha com os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, ao qual aderiu em 2018, consolidando o seu compromisso com um desenvolvimento mais sustentável e com a responsabilidade social corporativa.

Não só confirmamos na presente Comunicação de Envolvimento a continuidade do nosso apoio a estes 10 Princípios, como reconhecemos a sua importância acrescida nos tempos desafiantes que vivemos com a crise económica, climática e social. Partilhamos a preocupação de trabalhar, sempre, para uma sociedade e mundo melhores e acreditamos que isso só é possível com parcerias estratégicas que potenciem um trabalho de melhoria contínuo, como a UN Global Compact.

Reconhecemos que os Direitos Humanos devem ser disseminados, defendidos e preservados, sempre, para proteger todos os cidadãos e, em particular, os mais vulneráveis.

Reconhecemos que as Práticas Laborais devem igualmente merecer uma particular atenção, sobretudo numa altura de crise económica acompanhada por uma mudança de paradigma em vários contextos laborais.

Defendemos que as Práticas Ambientais não podem ser descuradas. Já foi possível apurar pela comunidade científica a responsabilidade humana na aceleração dos efeitos das alterações climáticas e da degradação ambiental no nosso planeta, mas esse apuramento permitiu, também, perceber que podemos reduzir ou até mesmo recuperar alguns desses impactos ambientais e temos de concentrar os nossos esforços nessa premissa.

Partilhamos da convicção de que a Ética e a Anticorrupção têm de ser uma contínua prioridade das organizações, devendo integrar o seu ADN.

Por acreditarmos que estes princípios são essenciais a um desenvolvimento mais sustentável, e que a sua partilha e adoção pelas diferentes organizações, em todo o mundo, é essencial para concretização da Agenda 2030, renovamos o nosso compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas.

DECLARAÇÃO DE APOIO CONTÍNUO AO PACTO GLOBAL

Comprometemo-nos, mais uma vez, a incorporar os Dez Princípios do Global Compact na estratégia, cultura e operações diárias da nossa organização e a participarmos em projetos e iniciativas que promovam os objetivos mais amplos de desenvolvimento das Nações Unidas, em particular os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Continuaremos igualmente a empreender esforços para divulgar publicamente este compromisso junto de todas as partes interessadas, nomeadamente, colaboradores, parceiros, clientes, fornecedores e público em geral.

Expressando o desejo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em continuar a participar da Global Compact Network Portugal, renovamos, ainda, os seguintes compromissos.

- Apoiar as atividades de divulgação dos Dez Princípios do Global Compact promovidas pela Global Compact Network Portugal;
- Participar nas reuniões da rede, ou em alternativa, mandar um representante com poderes de decisão para estar presente nessas reuniões e nas reuniões de trabalho;
- Contribuir com o valor da quota anual tal como estabelecido anualmente em Conselho Geral da GCNP.
- Elaborar periodicamente uma Comunicação de Envolvimento (COE), que descreva os esforços de nossa organização para implementar os dez princípios.

Com o objetivo de tornar o relato de sustentabilidade menos disperso, optou-se por integrar a segunda Comunicação de Envolvimento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no Relatório de Sustentabilidade 2021 da organização.

E é com elevado sentido de responsabilidade que nos comprometemos em procurar, ano após ano, acrescentar valor enquanto entidade subscritora dos princípios do Pacto.

Com elevada estima e consideração, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,

 Edmundo Martinho
Provedor

Edmundo Martinho

Provedor